# TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM O APARELHO *TWIN FORCE* – RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Autores: Aleine TS, Balbueno KNS, Junior FLJ , Valarelli FP, Camargo VM.

SOEP – FACSETE/ Porto Velho -RO

Aleinesandra19@gmail.com

## RESUMO

Esse trabalho teve por objetivo apresentar por meio de um caso clínico, o tratamento da Classe II com o aparelho *Twin Force*, que é um dispositivo eficiente e que dispensa a participação efetiva do paciente. Os resultados obtidos com o tratamento ortodôntico do caso clínico aqui apresentado, sobretudo correlacionados com o diagnóstico e plano de tratamento correto. O aparelho *Twin Force* é de fácil instalação, exerce uma força constante e mostrou-se eficiente para a correção da Classe II, especialmente por não depender da cooperação do paciente.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com 3ª de classe II bilateral (Kinako 2, com sobremordida profunda e apinhamento superior e inferior, tratado com o uso do aparelho intermaxilar de protração (*Twin Force*) associado a extrações bimaxilares classe II e barra transpalatina.

## CASO CLÍNICO

Paciente P.R.C.L.F., 24 anos e 7 meses, gênero masculino, compareceu a Clínica de Especialização em Ortodontia para tratamento ortodôntico, queixando-se da estética dentária. Na análise extrabucal observou-se simetria frontal facial, selamento labial passivo, padrão II por apresentar retrognatismo mandibular e perfil convexo. A linha média dentária superior estava coincidente com plano sagital mediano e o paciente apresentava boa exposição dos incisivos superiores ao sorrir.



Inicialmente, na arcada superior, além da colagem dos braquetes, foram cimentadas as bandas ortodônticas nos primeiros molares e segundos molares superiores, levantes oclusais palatinos devido a mordida profunda e sobremordida profunda. Após a fase de alinhamento e nivelamento, foi instalado *Twin Force*.



Foi utilizado por quatro meses. Após esse período, quando a fase de alinhamento e nivelamento inicial foi removido a utilidade elástica intermaxilar de 3/16" médio, como forma de contenção ativa. Posteriormente foi realizada a remoção do aparelho e instaladas as contenções.





## RESULTADOS

No componente vertical, destaca-se Xi-Ocl (°) com um aumento da inclinação do plano oclusal de 15,8° para 20,8°. Os incisivos inferiores sofreram uma grande inclinação vestibular, indo de 19,7° para 38,4°, intruído [5,2mm] e extruído [2,2mm]. Os incisivos superiores sofreram uma discreta inclinação lingual e os molares inferiores sofreram considerável angulação mesial (14°). A sobressalência e sobremordida melhoraram significativamente com os resultados de 10,3mm para 3,6mm, e 7,2mm para 3,1mm respectivamente.

## ACOMPANHAMENTO 18 MESES



## CONCLUSÃO

Dentre as vantagens do *Twin Force*, as principais são a facilidade e tempo reduzido para a instalação do aparelho. Além de exercer uma força constante mostrou-se eficiente para a correção da Classe II, especialmente por não depender da cooperação do paciente. Neste caso clínico foi capaz de melhorar a relação das arcas dentais de maneira conservadora, devolvendo a função e obtendo estética satisfatória.

## Referências

1. Almeida-Pedrin, R.R.D. et al. Assessment of facial profile changes in patients treated with maxillary premolar extractions. Dental Press J Orthod, 2012 v.17, 131-137.
2. Alves, P.F.; Oliveira, A.G. A comparison of the skeletal, dental, and soft tissue effects caused by herbst and mandibular protraction appliances in the treatment of mandibular Class II malocclusions. World J Orthod, 2008, 9 (1): 1-19.
3. Ferreira, F.P.C. et al. Dentoskeletal and soft tissue profile changes in three-dimensional effects of the MARA appliance in patients with Class II malocclusions. Angle Orthod, 2015 July; 85(4):726-14.
4. Baccetti T., Franchi L., McNamara J.A.Jr., Tollaro I. Early dentofacial features of Class II malocclusion: a longitudinal study from the deciduous through the mixed dentition. Am J Orthod Dentofacial Orthop, 1997; 111 (5): 502-509.